VOZERIO: ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE A UHE TUCURUÍ (1970–1980)

***Ana Paula Sanches do Carmo de Oliveira[1];**

RESUMO

O trabalho analisa como propagandas oficiais e notícias jornalísticas produzidas entre o final da década de 1970 e inicio de 1980 construíram os discursos sobre a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. A pesquisa parte de gêneros discursivos para comprender como esses enunciados foram força motriz para legitimar o processo de desenvolvimento e ocupação na Amazônia. Como referencial teórico preliminar esse trabalho busca se ancorar nos debates e produções do círculo de Bakhtin e o uso do Dialogismo (1952-1953), em conjunto com a Análise Dialógica do Discurso (ADD) e através do viés sócio-histórico que nos possibilitam compreender os elementos constituintes do discurso. O estudo comprende o enunciado como como portador de valores ideológicos e examina as relações de conflito inerentes ao contexto da obra. Conecta-se também o conceito de poder e espaço simbólico discutido por Bourdieu (1996), ao associar o processo de silenciamento das memórias, mas também às estruturas que normalizaram as violências veladas no seio da sociedade. Para tanto, serão examinadas propagandas e notícias das décadas de 1970 e 1980, com o objetivo de reconstruir o imaginário social no qual tais investidas foram implementadas e compreender essas relações e contradições dialógicas. O trabalho contribui para o desvelamento das tensões e estratégias que marcaram a construção simbólica da usina.

Palavras-chave: propaganda; notícia; Gênero Discursivo; Amazônia; Tucuruí.

[1] Instituto Federal do Pará – IFPA; ana.scarmooliveira@gmail.com